



O LADRÃO DE ARTE, Noah Charney

Thriller retrata o roubo de obras de arte no mundo

O roubo de arte movimentava hoje algo entre 4,5 e 6 bilhões de dólares por ano. Muito além dos prejuízos financeiros, Noah Charney - especialista em investigação desse tipo de delito, fundador e diretor da Associação de Crimes Contra a Arte (ARCA) - acredita que o saque ao patrimônio cultural tem ligação com organizações mafiosas, como o tráfico de drogas e de armas ou até mesmo terrorismo.

Fundamentado em sua experiência, Noah Charney estreia na ficção com o romance *O ladrão de arte*, lançado no Brasil pela editora Intrínseca. Trata-se de um *thriller* que mescla História da Arte com os bastidores dos grandes leilões, dos negócios dos colecionadores, de museus e instituições de arte européias. Com alta dosagem de suspense, a trama parte da investigação simultânea de três assaltos.

Em Roma, um Caravaggio desaparece do altar de uma igreja barroca, no Trastevere, sem deixar pistas. Em Paris, no porão da Sociedade Malevitch, a curadora Geneviève Delacloche está transtornada com o desaparecimento de uma das obras mais polêmicas do século XX: *Branco sobre Branco*, do suprematista russo Kasimir Malevitch, o maior tesouro da instituição. E, em Londres, a última aquisição de um grande museu some horas depois de ser arrematada em um leilão da Christie's.

Os *carabinieri* romanos pedem ajuda ao investigador de arte Gabriel Coffin, dono de impressionante currículo e cujas relações profissionais o conectam a instituições acadêmicas e a seguradoras. Geneviève Delacloche, uma das mais renomadas conhecedoras de arte russa do mundo, conta com o auxílio de uma dupla de inspetores da polícia francesa. Eles se deparam com uma trilha de pistas que se revela um verdadeiro quebra-cabeça. Harry Wickenden, representante da velha guarda da investigação britânica na New Scotland Yard, é escolhido para mediar negociações com os autores de um dos roubos em Londres.

Com *O ladrão de arte*, Noah Charney arquiteta uma rede atordoante de interesses e desvios de telas milionárias dissimuladas com a engenhosidade dos grandes falsários. O autor explora os locais insuspeitos de compra e venda onde os verdadeiros amantes da pintura apostam tudo e não medem esforços para conquistar e manter os objetos de sua obsessão.

NOAH CHARNEY nasceu em 1979, em New Haven, Connecticut. É mestre em História da Arte pelo Courtauld Institute of Art e pela Universidade de Cambridge. A história do roubo de arte é tema de seu doutorado. Fundou e dirige a Associação de Crimes contra a Arte (ARCA), primeira organização internacional de crimes relacionados a esse tipo de patrimônio.

“Perfeito romance de estreia com episódios de blefes múltiplos (...) Charney, reconhecido perito em crimes contra a arte, recheia sua narrativa com uma porção de detalhes intrigantes dos bastidores dessa área.”

Publishing News UK

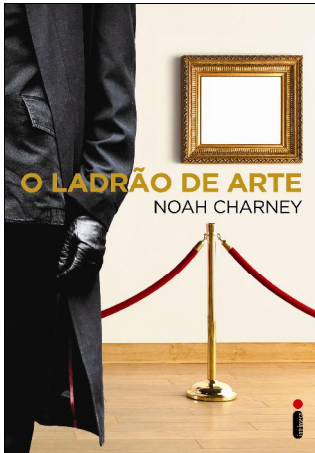
"Charney constrói uma intrincada rede criminosa na qual apóia uma trama sensacional em personagens astuciosamente concebidos e em extensa pesquisa. Memorável e empolgante, O ladrão de arte cativa o leitor."

Vernom Rapley, chefe da unidade de Artes & Antiquidades da New Scotland Yard

"Quem são os ladrões? Quem são os investigadores? O ladrão de arte é uma charada, embrulhada em mistério, dentro de um enigma."

The Book Reporter

O ladrão de arte, Noah Charney



Tradução de Cláudio Figueiredo

320 páginas

R\$ 39,90

Outras informações:

Editora Intrínseca

Juliana Cirne – julianacirne@intrinseca.com.br

55 21 3874-0914